



## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 3T17

São Paulo, 08 de novembro de 2017 – A **Ultrapar Participações S.A.** (Brasil:UGPA3/EUA:UGP), companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiteno) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2017.

Receita líquida	EBITDA	Lucro líquido
<b>R\$ 20,5 bilhões</b>	<b>R\$ 1,2 bilhões</b>	<b>R\$ 556 milhões</b>
6% YoY    7% QoQ	20% YoY    58% QoQ	46% YoY    125% QoQ

Investimentos	Fluxo de caixa operacional <sup>1</sup>	Valor de mercado
<b>R\$ 542 milhões</b>	<b>R\$ 1,8 bilhões</b>	<b>R\$ 42 bilhões</b>

<sup>1</sup> Acumulado jan-set 17

### Destaques:

- Ultrapar completa 80 anos de história e apresenta resultados crescentes no trimestre.
- Aprovado orçamento adicional de R\$ 355 milhões em investimentos para expansão e fortalecimento da rede Ipiranga, além da utilização de R\$ 123 milhões originalmente previstos para a Ale.
- Oxiteno atinge volume vendido de 211 mil tons, recorde histórico de volume total e de especialidades no Brasil.
- Extrafarma acelera mais uma vez o ritmo de expansão, com a abertura de 30 lojas no trimestre.
- Ultrapar capta R\$ 944 milhões com emissão de debêntures e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) a 95,5% do CDI.

*Após um início de ano desafiador, neste trimestre em que o Ultra completa 80 anos de história, temos a satisfação de reportar resultados crescentes, confirmando a tendência de retomada do crescimento a partir do 2S17. Além disso, nossos investimentos permaneceram em ritmo acelerado mesmo em face dos desafios impostos pelo ambiente macroeconômico. Seguimos gerando empregos, investindo em nossos parceiros revendedores, ampliando nossas operações e nossa capacidade de servir cada vez melhor nossos clientes. Estamos confiantes na trajetória de fortalecimento do Ultra e trabalharemos com clareza nos objetivos e responsabilidade nas decisões para continuar a escrever os próximos 80 anos com a seriedade, criatividade e competência que caracterizam nossa organização.*





## Teleconferência 3T17

---

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas no dia 09 de novembro de 2017 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2017 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

### **Nacional: 11h00 (horário Brasília)**

**Telefone para conexão:** +55 (11) 2188-0155

**Código:** Ultrapar

**Replay:** 0800-7265606 (disponível por sete dias)

**Código:** Ultrapar

### **Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 9h30 (horário US EST)**

**Participantes Internacionais:** +1 (412) 317-5430

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

**Código:** 10097284

**WEBCAST ao vivo pela internet no site [ri.ultra.com.br](http://ri.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

---

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T17 e 3T16, exceto quando indicado de outra forma.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012.



## Sumário executivo

Indicadores	3T17	3T16	2T17	Δ (%)		9M17	9M16	Δ (%)
				3T17 v 3T16	3T17 v 2T17			9M17 v 9M16
Dólar médio (R\$/US\$)	3,16	3,25	3,21	(3%)	(2%)	3,17	3,56	(11%)
Taxa de juros (CDI)	2,3%	3,5%	2,5%			8,0%	10,4%	
Inflação no período (IPCA)	0,6%	1,0%	0,2%			1,8%	5,5%	
IBC - Br <sup>1</sup>	135,3	133,5	134,0	1,4%	1,0%	134,7	134,1	0,4%
Petróleo Brent médio (US\$/barril)	52	46	50	13%	3%	52	42	24%

<sup>1</sup>Média trimestral dessazonalizada. Considera os dois primeiros meses dos trimestres (abr-mai e jul-ago).

A Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 1.239 milhões no 3T17 (+20%). O lucro líquido foi de R\$ 556 milhões no 3T17 (+46%).

### Ipiranga

Após sete trimestres consecutivos de queda de volume na comparação anual, a Ipiranga apresentou crescimento no volume de vendas de 2% em relação ao 3T16, com crescimento de 2% no ciclo Otto e de 3% no diesel, fruto dos investimentos em expansão e fortalecimento da rede, da recuperação da economia e do melhor desempenho nos segmentos de atacado. O EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 954 milhões, crescimento de 21% em relação ao 3T16, influenciado principalmente pelo crescimento do volume vendido, pelas movimentações dos custos dos combustíveis, incluindo o efeito pontual positivo do aumento do PIS/Cofins, e pela estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto.

### Oxiten

A Oxiten registrou recorde no volume vendido em um trimestre, totalizando 211 mil toneladas. A execução do projeto e a preparação para a nova planta em Pasadena (EUA) seguem seu planejamento, com volumes adicionais das vendas de pré-marketing e continuidade de crescimento das vendas de especialidades no mercado interno pelo quinto trimestre consecutivo. O EBITDA foi novamente impactado pelos fatores extraordinários reportados no 2T17, mas com evolução significativa em relação ao trimestre imediatamente anterior (R\$ 34 milhões para R\$ 74 milhões).

### Ultragas

O volume da Ultragas apresentou queda de 1% na comparação anual, apesar do crescimento de 1% no segmento envasado. O desempenho foi afetado pela queda de 6% no segmento granel, explicada pela queda do volume do mercado de GLP, maior volume vendido para clientes industriais no 3T16 e perda de alguns clientes para o gás natural no 3T17. Apesar do menor volume vendido, a Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 157 milhões, 46% maior em relação ao 3T16, fruto dos esforços para redução de custos e despesas, das iniciativas comerciais para captura de novos clientes e revendas, da estratégia de diferenciação e inovação e de despesas com propaganda e marketing concentradas no 3T16.

### Ultracargo

A Ultracargo continua a apresentar forte recuperação dos resultados com a retomada parcial das atividades no terminal de Santos, em junho, e o aproveitamento das oportunidades de negócio relacionadas à maior movimentação de combustíveis. Dessa forma, a armazenagem média e o EBITDA apresentaram crescimento de 7% e 72%, respectivamente.

### Extrafarma

Com 30 novas lojas abertas no trimestre e 88 nos últimos 12 meses, resultado da gradativa aceleração na expansão da rede, a Extrafarma encerrou o 3T17 com 366 lojas. O EBITDA totalizou R\$ 7 milhões no trimestre, 10% maior em relação ao 3T16, consequência do maior número de lojas, das iniciativas estratégicas e comerciais visando a elevação do padrão de gestão do varejo farmacêutico, com destaque para iniciativas de ganho de produtividade e de *trade marketing*, atenuados pela maior participação de lojas ainda em maturação.



## Ipiranga

	3T17	3T16	2T17	Δ (%) 3T17 v 3T16	Δ (%) 3T17 v 2T17	9M17	9M16	Δ (%) 9M17 v 9M16
<b>Volume total (mil m<sup>3</sup>)</b>	<b>6.059</b>	<b>5.935</b>	<b>5.938</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>17.551</b>	<b>17.817</b>	<b>(1%)</b>
Diesel	3.156	3.072	2.983	3%	6%	8.856	9.219	(4%)
Ciclo Otto	2.814	2.762	2.870	2%	(2%)	8.436	8.317	1%
Outros <sup>1</sup>	90	101	85	(11%)	5%	258	280	(8%)
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>954</b>	<b>788</b>	<b>582</b>	<b>21%</b>	<b>64%</b>	<b>2.242</b>	<b>2.218</b>	<b>1%</b>

<sup>1</sup> Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

**Desempenho operacional** – Volume total de 6.059 mil m<sup>3</sup> no 3T17, 2% superior em relação ao 3T16. O ciclo Otto apresentou aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com maior participação da gasolina no mix de produtos, fruto da aceleração dos investimentos para expansão da rede de postos, que continuarão a contribuir positivamente no crescimento dos volumes, e da maior participação de mercado. Já o volume de diesel apresentou crescimento de 3% em relação ao 3T16, depois de treze trimestres de queda na comparação anual, acompanhando a gradual retomada da economia e o melhor desempenho nos segmentos de atacado. Em relação ao 2T17, o volume vendido apresentou aumento de 2%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M17, o volume da Ipiranga atingiu 17.551 mil m<sup>3</sup>, queda de 1% em relação aos 9M16.

**Receita líquida** – Total de R\$ 17.356 milhões no 3T17 (+5%) em função principalmente das movimentações dos custos de combustíveis, incluindo o aumento do PIS/Cofins sobre combustíveis em julho, do maior volume vendido, com maior participação de gasolina no mix de produtos, e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 2T17, a receita líquida apresentou aumento de 7% em função do maior volume e movimentação dos custos dos combustíveis. Nos 9M17, a receita líquida totalizou R\$ 49.554 milhões, 1% inferior aos 9M16.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 15.961 milhões no 3T17 (+3%) principalmente em função das movimentações dos custos dos combustíveis, incluindo o aumento do PIS/Cofins, e do maior volume. Em relação ao 2T17, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 4%, também reflexo dos fatores mencionados anteriormente. Nos 9M17, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 46.077 milhões, 1% inferior aos 9M16.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 619 milhões no 3T17 (+8%) devido a (i) maiores despesas com frete acompanhando o crescimento do volume e o aumento do frete unitário, (ii) maiores despesas com iniciativas estratégicas, principalmente despesas adicionais relacionadas à associação com a Chevron em lubrificantes, e (iii) despesas relacionadas à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Em relação ao 2T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 1%, principalmente devido a despesas com adesão ao PERT e iniciativas estratégicas. Nos 9M17, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.828 milhões, crescimento de 9% se comparado ao mesmo período do ano anterior, em decorrência de projetos vinculados ao plano de crescimento da Ipiranga.

**EBITDA** – Total de R\$ 954 milhões (+21%) influenciado principalmente pelo crescimento do volume no período, pelos efeitos de estoque decorrentes das movimentações dos custos dos combustíveis, incluindo o aumento do PIS/Cofins, e pela estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 2T17, o EBITDA apresentou aumento de 64%, devido basicamente aos fatores explicados anteriormente, amplificados pelo efeito negativo de estoques reportado no 2T17. Nos 9M17, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.242 milhões, aumento de 1% em relação aos 9M16.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 291 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias. A rede de postos apresentou crescimento de 6% na comparação anual, com a abertura líquida de 71 postos no trimestre e 420 nos últimos 12 meses. Do total dos investimentos, R\$ 249 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 42 milhões a liberações de financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Nos 9M17, foram investidos R\$ 863 milhões, sendo R\$ 151 milhões referentes a liberações a clientes, líquidos de repagamentos, com adição líquida de 251 novos postos à rede nos primeiros nove meses do ano, enquanto no mesmo período do ano anterior foram 164 novos postos.



## Oxiteno

	3T17	3T16	2T17	Δ (%) 3T17 v 3T16	Δ (%) 3T17 v 2T17	9M17	9M16	Δ (%) 9M17 v 9M16
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>211</b>	<b>200</b>	<b>183</b>	<b>5%</b>	<b>15%</b>	<b>589</b>	<b>565</b>	<b>4%</b>
Especialidades	173	169	151	2%	15%	482	463	4%
Commodities	37	31	31	21%	18%	107	103	4%
Vendas no Brasil	154	145	131	6%	18%	425	406	5%
Vendas no mercado externo	56	55	52	3%	8%	164	159	3%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>74</b>	<b>99</b>	<b>34</b>	<b>(25%)</b>	<b>119%</b>	<b>219</b>	<b>414</b>	<b>(47%)</b>

**Desempenho operacional** – A Oxiteno registrou recorde no volume vendido em um trimestre, totalizando 211 mil toneladas (+5% ou 11 mil ton). O volume vendido de especialidades foi 2% maior que o do 3T16, com aumento de 3% no mercado interno, com destaque para os mercados de distribuição, fluidos automotivos e *home & personal care*. No mercado externo, o crescimento em especialidades foi de 1%, concentrado nos EUA devido vendas em pré-marketing para a nova planta em Pasadena, que entrará em operação em 2018. As *commodities* apresentaram aumento de 21%, refletindo condições favoráveis de preços e demanda dos produtos. Comparado ao 2T17, o volume total de vendas foi 15% (28 mil ton) maior, em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M17, o volume da Oxiteno totalizou 589 mil toneladas, 4% superior aos 9M16.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.030 milhões (+8%) em função do maior volume vendido e do preço médio em dólar 5% maior em virtude sobretudo do aumento dos custos de suas principais matérias-primas na comparação anual, parcialmente compensados pelo Real 3% (R\$ 0,08/US\$) mais apreciado em relação ao dólar e pela maior participação de *commodities* no mix de produtos. Em relação ao 2T17, o aumento foi de 16%, em função dos mesmos fatores mencionados anteriormente. Nos 9M17, a receita líquida totalizou R\$ 2.828 milhões, 1% abaixo dos 9M16.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 825 milhões (+12%) devido (i) ao maior volume vendido, (ii) ao aumento dos custos de suas principais matérias-primas na comparação anual e (iii) a custos relacionados à parada prolongada da planta Oleoquímica no 2T17, atenuados pelo Real 3% mais apreciado em relação ao dólar. Em relação ao 2T17, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 13%, acompanhando substancialmente o maior volume vendido. Nos 9M17, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2.286 milhões, crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 173 milhões (+11%) principalmente em função das maiores despesas com frete, em decorrência do maior volume transportado e maiores despesas unitárias com frete. Em relação ao 2T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 10%, em função dos mesmos fatores mencionados anteriormente. Nos 9M17, as despesas gerais, administrativas e de vendas somaram R\$ 485 milhões, 7% maior se comparado aos 9M16.

**EBITDA** – Total de R\$ 74 milhões (-25%) principalmente em função da valorização de 3% do Real frente ao dólar e dos efeitos não recorrentes (i) da queda significativa nos preços de óleo de palmiste a partir do primeiro trimestre, com efeito negativo de estoques, mas que irá gerar maior competitividade dos produtos da Oxiteno ao longo dos meses seguintes e (ii) dos problemas técnicos na repartida da planta da Oleoquímica no 2T17, com efeito combinado de R\$ 26 milhões neste trimestre. Os efeitos foram atenuados pelo crescimento do volume no período. Excluindo os efeitos não recorrentes, o EBITDA da Oxiteno apresentaria um crescimento de 1% em relação ao 3T16. Em relação ao 2T17, o EBITDA apresentou aumento de 119%, principalmente em função do maior volume vendido e da maior competitividade dos produtos da Oxiteno no 3T17. Nos 9M17, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 219 milhões, queda de 47% em relação aos 9M16.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 107 milhões, direcionados principalmente aos investimentos na nova planta de alcoxilação nos Estados Unidos, prevista para entrar em operação em 2018, à manutenção de suas unidades produtivas e aos investimentos em sistemas de informação. Nos 9M17, foram investidos R\$ 295 milhões.



## Ultragaz

	3T17	3T16	2T17	$\Delta$ (%) 3T17 v 3T16	$\Delta$ (%) 3T17 v 2T17	9M17	9M16	$\Delta$ (%) 9M17 v 9M16
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>460</b>	<b>467</b>	<b>445</b>	<b>(1%)</b>	<b>3%</b>	<b>1.320</b>	<b>1.320</b>	<b>0%</b>
Envasado	317	315	307	1%	4%	906	893	1%
Granel	143	152	139	(6%)	3%	414	427	(3%)
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>157</b>	<b>108</b>	<b>124</b>	<b>46%</b>	<b>27%</b>	<b>401</b>	<b>324</b>	<b>24%</b>

**Desempenho operacional** – Volume vendido total de 460 mil toneladas, 1% menor quando comparado ao 3T16, com queda de 6% no segmento granel, explicada pela queda do volume do mercado de GLP, maior volume vendido para clientes industriais no 3T16 e perda de alguns clientes para o gás natural no 3T17. No segmento envasado, o crescimento foi de 1%, fruto dos investimentos para adição de novas revendas. Em relação ao 2T17, o volume vendido apresentou aumento de 3%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M17, a Ultragaz apresentou volume de 1.320 mil toneladas, em linha com o mesmo período do ano anterior.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.576 milhões (+12%) em função (i) dos reajustes nos custos do GLP pela Petrobras e (ii) da estratégia de diferenciação e inovação, atenuados pelo menor volume. Em relação ao 2T17, a receita líquida apresentou aumento de 7% em função dos reajustes nos custos do GLP pela Petrobras e do maior volume vendido. Nos 9M17, a receita líquida totalizou R\$ 4.401 milhões, aumento de 10% em relação aos 9M16.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 1.304 milhões (+10%) principalmente em função dos reajustes dos custos de GLP pela Petrobras, atenuados por menores gastos com requalificação de vasilhames, manutenção e frete, devido ao menor volume e a retirada de produtos em polos mais próximos. Em relação ao 2T17, o custo dos produtos vendidos cresceu 6%, em função dos reajustes nos custos do GLP pela Petrobras e do maior volume vendido, compensado em parte por menores custos unitários com frete, com requalificação de vasilhames e com manutenção. Nos 9M17, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 3.674 milhões, 10% superior aos 9M16.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 163 milhões (-2%) devido a menores despesas com campanha de fortalecimento da marca no 3T17, que somaram R\$ 15 milhões no 3T16, atenuados por maiores despesas com estudos e projetos e pelos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 2T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 1% devido ao maior volume e a maiores despesas com assessoria jurídica e estudos e projetos, atenuados por menores despesas unitárias com frete. Nos 9M17, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 465 milhões, 2% superior aos 9M16.

**EBITDA** – Total de R\$ 157 milhões (+46%), fruto (i) de iniciativas para redução de custos e despesas, (ii) das iniciativas comerciais para captura de novos clientes e revendas e para estratégia de diferenciação e inovação e (iii) de despesas com propaganda e marketing pontualmente maiores no 3T16, parcialmente compensados pelo menor volume vendido. Em relação ao 2T17, o EBITDA apresentou crescimento de 27%, principalmente em função do maior volume vendido e de iniciativas para redução de custos mencionadas anteriormente. Para os 9M17, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 401 milhões, 24% superior aos 9M16.

**Investimentos** – Na Ultragaz, foram investidos R\$ 49 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e aquisição de vasilhames. No acumulado do ano, foram investidos R\$ 177 milhões.



## Ultracargo

	3T17	3T16	2T17	$\Delta$ (%) 3T17 v 3T16	$\Delta$ (%) 3T17 v 2T17	9M17	9M16	$\Delta$ (%) 9M17 v 9M16
Armazenagem efetiva <sup>1</sup> (mil m <sup>3</sup> )	729	683	727	7%	0%	717	668	7%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>72%</b>	<b>52%</b>	<b>88</b>	<b>97</b>	<b>(10%)</b>

<sup>1</sup>Média mensal

**Desempenho operacional** – A armazenagem média da Ultracargo apresentou aumento de 7% em relação ao 3T16, devido à maior movimentação de combustíveis nos terminais de Suape, Itaqui e Santos, refletindo a retomada parcial das atividades no terminal de Santos, com o retorno em junho/17 de 67,5 mil m<sup>3</sup> dos 151,5 mil m<sup>3</sup> suspensos desde o incêndio em abril de 2015. Comparado ao 2T17, a armazenagem média dos terminais da Ultracargo ficou estável, com maior movimentação de combustíveis nos terminais, parcialmente compensado pela menor movimentação no terminal de Aratu. Nos 9M17, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 7%.

**Receita líquida** – Total de R\$ 112 milhões no 3T17 (+21%), devido (i) ao aumento na armazenagem média, com maior movimentação de combustíveis, (ii) à maior produtividade da Ultracargo e (iii) à retomada parcial em Santos. Em relação ao 2T17, a receita líquida foi 6% maior, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis e retomada parcial em Santos. Nos 9M17, a receita líquida totalizou R\$ 319 milhões, 23% superior aos 9M16.

**Custo dos serviços prestados** – Total de R\$ 55 milhões (+15%) devido aos maiores gastos com pessoal, refletindo a retomada parcial das atividades em Santos, com materiais, em linha com o crescimento da operação de combustíveis nos terminais e com manutenção em Aratu. Em relação ao 2T17, o custo dos serviços prestados cresceu 3%, com maiores custos de manutenção em Aratu. Nos 9M17, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 159 milhões, crescimento de 10% em relação aos 9M16.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 27 milhões (+4%) principalmente em função de maiores despesas com pessoal. Em relação ao 2T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 4%, principalmente devido a menores despesas com assessoria jurídica. Nos 9M17, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 80 milhões, 18% superior aos 9M16.

**Outros resultados operacionais** – A linha de “Outros resultados operacionais” totalizou no 3T17 uma despesa líquida de R\$ 3 milhões, comparada a uma despesa líquida de R\$ 6 milhões no 3T16 e uma despesa líquida de R\$ 15 milhões no 2T17. Em todos os trimestres, o valor é composto principalmente por despesas relacionadas ao comissionamento e licenciamento do terminal de Santos.

**EBITDA** – Total de R\$ 40 milhões (+72%) devido principalmente (i) à maior movimentação de combustíveis, (ii) à maior produtividade da Ultracargo e (iii) à retomada parcial do terminal de Santos. Em relação ao 2T17, o EBITDA apresentou crescimento de 52% devido aos mesmos fatores explicados anteriormente, além de menores despesas com comissionamento e licenciamento do terminal de Santos. Nos 9M17, o EBITDA reportado atingiu R\$ 88 milhões, uma queda de 10% em relação aos 9M16.

**Investimentos** – Na Ultracargo, foram investidos R\$ 31 milhões, direcionados principalmente à manutenção e modernização dos sistemas e processos de segurança dos terminais. Nos 9M17, foram investidos R\$ 45 milhões.



## Extrafarma

	3T17	3T16	2T17	$\Delta$ (%) 3T17 v 3T16	$\Delta$ (%) 3T17 v 2T17	9M17	9M16	$\Delta$ (%) 9M17 v 9M16
Receita bruta (R\$ milhões)	501	433	482	16%	4%	1.459	1.214	20%
Número de lojas (final do período)	366	293	341	25%	7%	366	293	25%
% de lojas maduras (+3 anos)	49%	57%	53%	(7,8 p.p.)	(3,6 p.p.)	49%	57%	(7,8 p.p.)
EBITDA (R\$ milhões)	7	6	10	10%	(28%)	21	24	(13%)

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 3T17 com 366 lojas (+25%, com 88 aberturas e 15 fechamentos nos últimos 12 meses). Ao final do 3T17, 51% das lojas possuíam até três anos de operação em comparação a 43% no 3T16, resultado do ritmo cada vez mais acelerado de expansão da rede. Em relação ao 2T17, a Extrafarma abriu 30 novas lojas (5 fechamentos), sendo sete inaugurações no estado de São Paulo.

**Receita bruta** – Total de R\$ 501 milhões (+16%) em função do crescimento de 18% no faturamento do varejo, consequência do maior número médio de lojas e do aumento do *same store sales* em 7% (4% nas lojas maduras e 6% nas lojas maduras ex-telefonias). Em relação ao 2T17, a receita bruta cresceu 4% em decorrência do maior número médio de lojas. Nos 9M17, a receita bruta totalizou R\$ 1.459 milhões, crescimento de 20% em relação aos 9M16.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – Custo dos produtos vendidos total de R\$ 324 milhões (+14%) principalmente em decorrência do maior faturamento e do reajuste anual nos preços de medicamentos, atenuados por maiores verbas de *trade marketing* junto à indústria, refletindo as iniciativas comerciais da Extrafarma. O lucro bruto atingiu R\$ 149 milhões (+21%) principalmente devido ao aumento no faturamento e maiores verbas da indústria. Em relação ao 2T17, o custo dos produtos vendidos foi 5% maior e o lucro bruto cresceu 2%, devido ao aumento no faturamento e maiores verbas da indústria no período, parcialmente compensados por ganhos de estoque ocorridos no 2T17. Nos 9M17, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 936 milhões e o lucro bruto R\$ 441 milhões, 20% e 21%, respectivamente, acima dos 9M16.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 157 milhões (+24%). O aumento reflete o número médio de lojas 23% maior. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram em linha com a inflação, principalmente em função de acordos coletivos celebrados no 1T17, compensados por ações implementadas para ganho de produtividade. Em relação ao 2T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 4%, principalmente em função de maiores despesas com logística e abastecimento das lojas, acompanhando o crescimento da rede em novas regiões no período. Nos 9M17, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 458 milhões, 24% superior aos 9M16.

**EBITDA** – Total de R\$ 7 milhões (+10%). O crescimento é função, principalmente, do maior volume vendido, reflexo do ritmo acelerado de expansão de lojas, e das iniciativas estratégicas e comerciais visando a elevação do padrão de gestão do varejo farmacêutico, com destaque para iniciativas de ganhos de produtividade e *trade marketing*. Os efeitos foram atenuados pelo maior número de lojas ainda em maturação. Em relação ao 2T17, o EBITDA apresentou queda de 28%, em decorrência principalmente dos ganhos de estoque no 2T17 e ritmo mais acelerado de expansão da rede. Nos 9M17, o EBITDA totalizou R\$ 21 milhões, queda de 13% em relação aos 9M16.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 43 milhões, direcionados principalmente à abertura de 30 novas lojas, reforma de lojas e tecnologia da informação com foco na melhoria da experiência de compra e excelência operacional. Do total de investimentos, R\$ 34 milhões foram direcionados à expansão da rede de drogarias. No acumulado do ano, foram investidos R\$ 101 milhões, dos quais R\$ 76 milhões foram destinados à abertura de lojas.



## Ultrapar

	3T17	3T16	2T17	Δ (%) 3T17 v 3T16	Δ (%) 3T17 v 2T17	9M17	9M16	Δ (%) 9M17 v 9M16
Receita líquida	20.533	19.445	19.173	6%	7%	58.434	58.268	0%
Lucro líquido <sup>1</sup>	556	380	247	46%	125%	1.173	1.135	3%
Lucro por ação atribuível aos acionistas <sup>2</sup>	1,02	0,70	0,45	47%	126%	2,16	2,08	4%
EBITDA	1.239	1.029	784	20%	58%	2.996	3.095	(3%)
Investimentos	542	439	484	24%	12%	1.511	1.123	35%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup>No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

<sup>2</sup>Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

**Receita líquida** – Total de R\$ 20.533 milhões (+6%) em função do crescimento da receita em todos os negócios. Em relação ao 2T17, a receita líquida foi 7% superior, novamente devido ao crescimento da receita em todos os negócios. Nos 9M17, a receita líquida totalizou R\$ 58.434 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

**EBITDA** – Total de R\$ 1.239 milhões (+20%) em função do crescimento do EBITDA em todos os negócios, com exceção da Oxiteno, afetada por eventos específicos no trimestre. Em relação ao 2T17, o EBITDA apresentou aumento de 58%, com crescimento em todos os negócios, com exceção da Extrafarma. Nos 9M17, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.996 milhões, queda de 3% em comparação aos 9M16.

**Depreciação e amortização** – Total de R\$ 280 milhões (+2%) em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a expansão da rede de postos da Ipiranga. Na comparação com o 2T17, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou redução de 5%. Nos 9M17, custos e despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 870 milhões, 6% superior aos 9M16.

**Resultado financeiro** – O endividamento líquido da Ultrapar em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 6,8 bilhões (1,6x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 5,8 bilhões em 30 de setembro de 2016 (1,4x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 121 milhões, menor em R\$ 81 milhões em relação ao 3T16, devido à queda do CDI na comparação anual, apesar da maior dívida líquida, e aos efeitos cambiais dos períodos. Em relação ao 2T17, a despesa financeira líquida apresentou aumento de R\$ 8 milhões, devido aos efeitos cambiais dos períodos e ao menor CDI. Nos 9M17, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 355 milhões, queda de 45% em comparação aos 9M16.

**Lucro líquido** – Total de R\$ 556 milhões (+46%) em função do crescimento do EBITDA e menores despesas financeiras líquidas, efeitos atenuados pela maior depreciação e amortização. Em relação ao 2T17, o lucro líquido foi 125% maior, em função também do crescimento do EBITDA. Nos 9M17, o lucro líquido totalizou R\$ 1.173 milhões, aumento de 3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

**Fluxo de caixa operacional** – Total de R\$ 1.786 milhões (+R\$ 386 milhões) nos 9M17, em função do menor investimento em capital de giro no acumulado do ano em comparação aos 9M16.



## Mercado de capitais

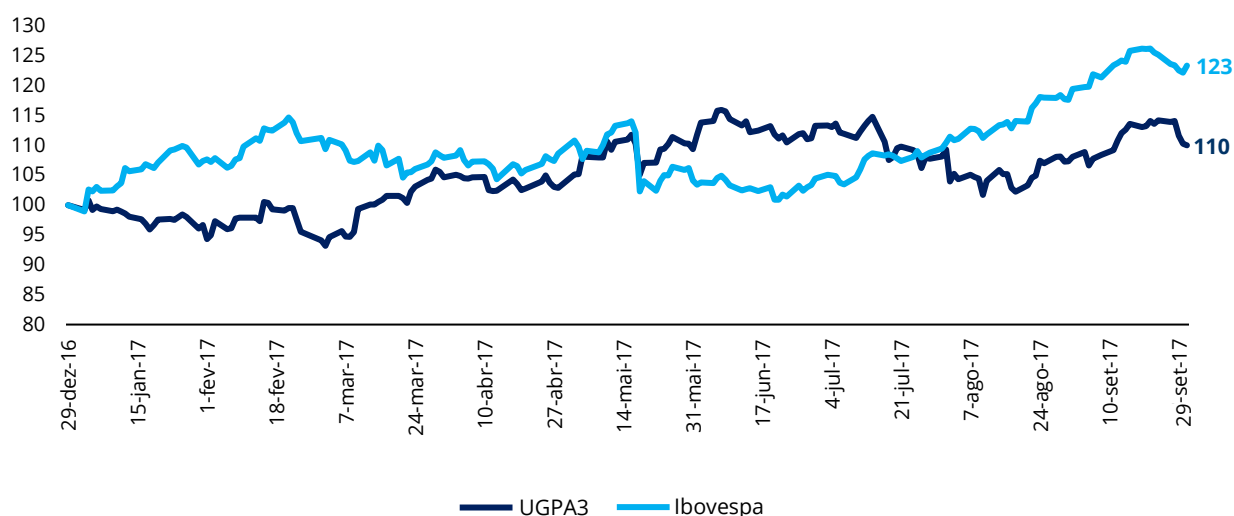
O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T17, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 140 milhões/dia (+7%). As ações da Ultrapar encerraram o 3T17 cotadas a R\$ 75,31 na B3, apresentando uma desvalorização de 3% no trimestre. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 18%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 1% no 3T17, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 5% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 3T17 com um valor de mercado de R\$ 42 bilhões (+6%).

Mercado de capitais	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
<b>Quantidade de ações (mil)</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>
<b>Valor de mercado<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>41.903</b>	<b>39.538</b>	<b>43.133</b>	<b>41.903</b>	<b>39.538</b>
<b>B3</b>					
Volume médio/dia (ações)	1.379.750	1.188.995	1.280.059	1.300.357	1.347.418
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	101.662	86.178	94.841	93.470	91.440
Cotação média (R\$/ação)	73,68	72,48	74,09	71,88	67,86
<b>NYSE</b>					
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	28.791	29.759	29.614	28.791	29.759
Volume médio/dia (ADRs)	520.579	617.573	585.802	541.059	576.754
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	12.186	13.766	13.416	12.235	11.248
Cotação média (US\$/ADRs)	23,41	22,29	22,90	22,61	19,50
<b>Total</b>					
Volume médio/dia (ações)	1.900.329	1.806.568	1.865.861	1.841.416	1.924.172
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	140.112	130.869	138.126	132.337	130.734

<sup>1</sup>Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

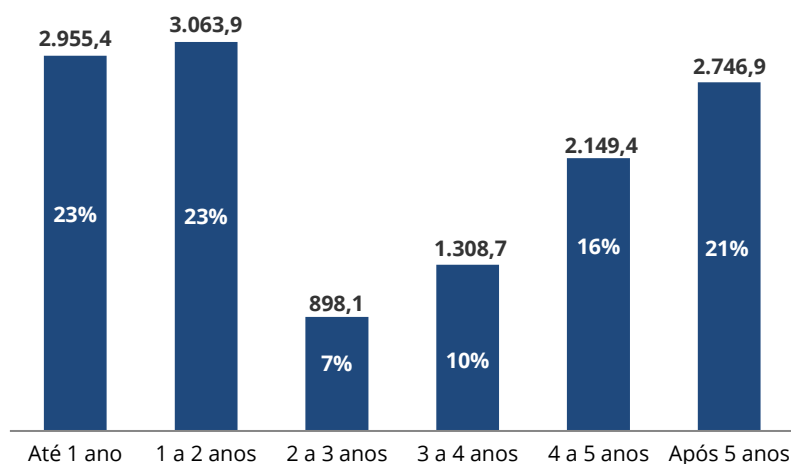
<sup>2</sup>1 ADR = 1 ação ordinária

**Evolução UGPA3 x Ibovespa - 9M17**  
(Base 100)

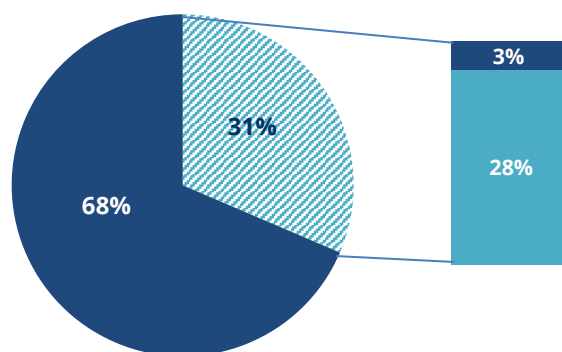


**Endividamento (R\$ milhões)**

Ultrapar consolidado	3T17	3T16	2T17
Dívida bruta	(13.122,4)	(9.008,5)	(12.358,4)
Caixa e aplicações financeiras	6.355,8	3.170,0	6.142,3
Dívida líquida	(6.766,6)	(5.838,5)	(6.216,1)
Dívida líquida/EBITDA LTM	1,64	1,37	1,59
Custo médio da dívida (% CDI)	96,4%	97,0%	94,9%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	96,2%	95,3%	93,9%

**Perfil de amortização:**

**Composição por moeda:**

<b>Moeda Nacional</b>	<b>8.884,1</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>4.073,0</b>
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	165,3
<b>Total</b>	<b>13.122,4</b>



■ Moeda Nacional
 ▨ Moeda Estrangeira
 ■ Com hedge
 ■ Sem hedge



3º TRIMESTRE DE 2017

**ULTRAPAR**  
Em milhões de Reais  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>ATIVO</b>			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.259,7	3.160,3	6.124,4
Contas a receber de clientes	3.893,9	3.273,9	3.380,8
Estoques	2.967,9	2.514,5	2.588,1
Impostos	667,6	529,3	554,9
Outros	211,3	366,0	258,5
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>14.000,5</b>	<b>9.844,0</b>	<b>12.906,8</b>
Investimentos	153,6	131,8	136,4
Imobilizado e intangível	9.630,0	8.855,8	9.453,7
Aplicações financeiras	96,1	9,8	17,9
Contas a receber de clientes	269,4	184,9	252,3
Imposto de renda diferido	474,4	577,3	411,5
Depósitos judiciais	817,4	772,0	801,9
Outros	594,2	335,4	558,3
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>12.035,1</b>	<b>10.867,0</b>	<b>11.631,9</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>26.035,6</b>	<b>20.711,0</b>	<b>24.538,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	2.955,4	1.766,6	3.091,8
Fornecedores	1.578,9	1.098,5	1.165,4
Salários e encargos	391,2	371,0	325,3
Impostos	349,0	213,3	207,7
Outros	305,8	230,5	350,2
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>5.580,2</b>	<b>3.679,9</b>	<b>5.140,3</b>
Empréstimos e debêntures	10.167,0	7.242,0	9.266,6
Provisões judiciais	653,6	703,0	648,2
Benefícios pós-emprego	129,1	117,9	127,4
Outros	349,8	542,4	343,9
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>11.299,6</b>	<b>8.605,3</b>	<b>10.386,0</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>16.879,8</b>	<b>12.285,2</b>	<b>15.526,4</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	5.171,8	3.838,7	5.171,8
Reservas	3.693,5	4.359,4	3.693,5
Ações em tesouraria	(480,2)	(483,9)	(480,2)
Outros	743,6	680,0	600,5
Participação dos não-controladores	27,2	31,5	26,7
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.155,8</b>	<b>8.425,8</b>	<b>9.012,3</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.035,6</b>	<b>20.711,0</b>	<b>24.538,7</b>
Caixa e aplicações financeiras	6.355,8	3.170,0	6.142,3
Empréstimos	(13.122,4)	(9.008,5)	(12.358,4)
<b>Caixa (endividamento) líquido</b>	<b>(6.766,6)</b>	<b>(5.838,5)</b>	<b>(6.216,1)</b>



3º TRIMESTRE DE 2017

**ULTRAPAR**  
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>20.532,6</b>	<b>19.445,2</b>	<b>19.173,0</b>	<b>58.433,5</b>	<b>58.267,7</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.454,9)	(17.662,3)	(17.590,6)	(53.086,3)	(53.073,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.077,7</b>	<b>1.782,9</b>	<b>1.582,5</b>	<b>5.347,2</b>	<b>5.194,5</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(729,3)	(675,2)	(721,1)	(2.153,7)	(1.965,3)
Gerais e administrativas	(408,7)	(369,6)	(389,2)	(1.160,6)	(1.047,7)
Outros resultados operacionais, líquidos	15,7	14,5	6,6	78,7	90,1
Resultado na venda de bens	(0,6)	(0,1)	6,2	(0,8)	(2,1)
<b>Lucro operacional</b>	<b>954,8</b>	<b>752,5</b>	<b>484,9</b>	<b>2.110,8</b>	<b>2.269,5</b>
Resultado financeiro					
Receita financeira	150,0	120,2	136,9	451,3	341,1
Despesa financeira	(270,8)	(322,4)	(249,8)	(806,1)	(982,3)
Equivalência patrimonial	4,0	2,3	5,7	16,1	5,4
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>838,0</b>	<b>552,6</b>	<b>377,7</b>	<b>1.772,1</b>	<b>1.633,7</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(392,9)	(179,2)	(124,9)	(715,5)	(634,5)
Diferido	97,7	(12,8)	(12,3)	89,5	63,8
Incentivos fiscais	12,8	19,4	6,7	27,0	72,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>555,6</b>	<b>380,1</b>	<b>247,2</b>	<b>1.173,1</b>	<b>1.135,1</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	555,1	376,8	246,1	1.169,4	1.126,2
Acionistas não controladores de controladas	0,5	3,3	1,1	3,7	8,9
<b>EBITDA</b>	<b>1.239,1</b>	<b>1.029,3</b>	<b>784,2</b>	<b>2.996,4</b>	<b>3.094,7</b>
Depreciação e amortização	280,3	274,5	293,6	869,5	819,8
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	542,1	438,6	483,8	1.511,2	1.122,9
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	1,02	0,70	0,45	2,16	2,08
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,74	0,69	0,69	0,74	0,69
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,64	1,37	1,59	1,64	1,37
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,10	0,20	0,14	0,12	0,21
Margem bruta	10,1%	9,2%	8,3%	9,2%	8,9%
Margem operacional	4,7%	3,9%	2,5%	3,6%	3,9%
Margem EBITDA	6,0%	5,3%	4,1%	5,1%	5,3%
<b>Número de funcionários</b>	<b>15.985</b>	<b>15.034</b>	<b>15.613</b>	<b>15.985</b>	<b>15.034</b>



**ULTRAPAR**  
Em milhões de Reais  
**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

	JAN - SET	
	2017	2016
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>1.785,7</b>	<b>1.399,7</b>
Lucro líquido	1.173,1	1.135,1
Depreciação e amortização	869,5	819,8
Variação ativo circulante - variação passivo circulante	122,5	(297,9)
Despesas financeiras (A)	611,6	389,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(89,5)	(63,8)
Resultado na venda de bens	0,8	2,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(606,1)	(514,4)
Outros (B)	(296,3)	(70,1)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.360,3)</b>	<b>(1.077,7)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(1.344,3)	(1.046,9)
Aquisição e venda de participações acionárias	-	(30,8)
Caixa de empreendimento controlado em conjunto incorporado	(16,0)	-
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>228,6</b>	<b>(1.125,1)</b>
Captações de dívida	3.292,2	1.200,0
Amortizações de dívida / Contraprestação de arrendamento mercantil	(1.588,2)	(620,6)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(535,3)	(830,7)
Sociedades relacionadas	-	(0,1)
Dividendos pagos (C)	(940,2)	(873,6)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>654,0</b>	<b>(803,1)</b>
<b>Saldo inicial de caixa (D)</b>	<b>5.701,8</b>	<b>3.973,2</b>
<b>Saldo final de caixa (D)</b>	<b>6.355,8</b>	<b>3.170,0</b>

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas controladas a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



**IPIRANGA**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Cientes	2.804,3	2.317,2	2.365,9
Cientes a receber LP	233,8	151,4	215,4
Estoques	1.821,4	1.452,1	1.462,1
Impostos	360,6	259,7	281,0
Outros	510,5	365,2	540,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	4.372,6	4.035,0	4.291,2
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>10.103,2</b>	<b>8.580,6</b>	<b>9.156,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	1.108,3	727,3	774,1
Salários e encargos	105,8	112,2	87,1
Benefícios pós-emprego	109,3	99,5	108,4
Impostos	132,9	108,7	98,2
Provisões judiciais	106,5	102,5	103,4
Outros	209,3	200,2	206,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.772,1</b>	<b>1.350,4</b>	<b>1.377,9</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
Receita líquida	17.355,9	16.591,3	16.279,3	49.554,2	50.048,8
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.961,0)	(15.423,7)	(15.287,0)	(46.077,3)	(46.740,3)
Lucro bruto	1.394,9	1.167,6	992,3	3.476,8	3.308,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(406,5)	(385,8)	(420,0)	(1.241,6)	(1.145,9)
Gerais e administrativas	(212,8)	(185,6)	(194,2)	(586,1)	(523,4)
Outros resultados operacionais	15,0	18,4	21,4	56,9	65,3
Resultado na venda de bens	0,1	(0,3)	(0,1)	(0,3)	(2,5)
Lucro operacional	790,7	614,4	399,4	1.705,7	1.702,1
Equivalência patrimonial	0,3	0,3	0,3	0,9	0,9
EBITDA	954,0	787,7	582,4	2.241,6	2.218,0
Depreciação e amortização	162,9	173,0	182,7	535,0	515,0
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	230	197	167	198	186
Margem operacional (R\$/m³)	131	104	67	97	96
Margem EBITDA (R\$/m³)	157	133	98	128	124
Margem EBITDA (%)	5,5%	4,7%	3,6%	4,5%	4,4%
<b>Número de postos</b>	<b>7.814</b>	<b>7.394</b>	<b>7.743</b>	<b>7.814</b>	<b>7.394</b>
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.008</b>	<b>2.883</b>	<b>2.986</b>	<b>3.008</b>	<b>2.883</b>



**OXITENO**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	574,3	510,4	523,3
Estoques	681,3	661,7	685,8
Impostos	149,1	101,3	133,0
Outros	146,3	130,6	152,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.956,8	1.697,2	1.909,3
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>3.507,8</b>	<b>3.101,1</b>	<b>3.403,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	214,4	178,9	189,3
Salários e encargos	86,2	76,7	71,1
Impostos	38,6	33,2	33,8
Provisões judiciais	15,7	112,0	13,9
Outros	50,5	33,2	64,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>405,4</b>	<b>434,0</b>	<b>372,7</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
Receita líquida	1.030,0	956,1	885,1	2.827,5	2.869,1
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(696,8)	(616,8)	(610,2)	(1.915,5)	(1.757,4)
Custo fixo	(93,5)	(88,8)	(87,5)	(270,3)	(258,1)
Depreciação e amortização	(34,4)	(33,0)	(33,2)	(99,9)	(102,4)
Lucro bruto	205,3	217,5	154,1	541,8	751,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(83,7)	(70,4)	(70,1)	(224,8)	(207,6)
Gerais e administrativas	(89,2)	(85,8)	(87,0)	(260,7)	(246,0)
Outros resultados operacionais	2,6	0,7	0,1	52,1	2,2
Resultado na venda de bens	0,1	(0,2)	(0,8)	(1,7)	0,2
Lucro operacional	35,1	61,9	(3,8)	106,7	300,0
Equivalência patrimonial	0,4	0,3	0,4	1,1	0,9
EBITDA	73,9	98,6	33,8	219,2	413,8
Depreciação e amortização	38,4	36,4	37,1	111,4	112,9
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	975	1.088	844	920	1.330
Margem bruta (US\$/ton)	308	335	263	290	374
Margem operacional (R\$/ton)	167	310	(21)	181	531
Margem operacional (US\$/ton)	53	95	(6)	57	149
Margem EBITDA (R\$/ton)	351	493	185	372	732
Margem EBITDA (US\$/ton)	111	152	58	117	206
<b>Número de funcionários</b>	<b>1.896</b>	<b>1.899</b>	<b>1.877</b>	<b>1.896</b>	<b>1.899</b>



3º TRIMESTRE DE 2017

**ULTRAGAZ**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	343,1	276,3	322,5
Clientes a receber LP	35,3	33,1	36,5
Estoques	120,4	86,0	90,6
Impostos	83,8	64,4	70,1
Depósitos judiciais	209,1	202,4	208,6
Outros	65,7	47,9	55,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	975,8	944,4	975,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.833,2</b>	<b>1.654,3</b>	<b>1.758,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	64,4	50,9	52,6
Salários e encargos	126,0	119,9	102,5
Impostos	9,3	7,5	9,2
Provisões judiciais	108,8	103,5	107,6
Outros	47,2	32,1	43,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>355,7</b>	<b>313,8</b>	<b>315,0</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
Receita líquida	1.576,0	1.411,1	1.472,9	4.401,2	3.986,7
Custo dos produtos vendidos	(1.304,2)	(1.180,4)	(1.235,9)	(3.673,8)	(3.329,3)
Lucro bruto	271,7	230,6	237,0	727,4	657,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(102,0)	(110,6)	(101,5)	(294,6)	(300,9)
Gerais e administrativas	(60,6)	(54,7)	(59,1)	(170,6)	(154,0)
Outros resultados operacionais	1,0	1,5	0,7	3,8	2,8
Resultado na venda de bens	(0,8)	0,8	2,2	2,0	0,8
Lucro operacional	109,4	67,6	79,5	268,1	206,1
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,9	0,9	(0,0)
EBITDA	157,0	107,5	124,1	401,4	324,4
Depreciação e amortização	47,6	39,9	43,7	132,5	118,4
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	590	494	532	551	498
Margem operacional (R\$/ton)	238	145	178	203	156
Margem EBITDA (R\$/ton)	341	230	279	304	246
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.638</b>	<b>3.640</b>	<b>3.639</b>	<b>3.638</b>	<b>3.640</b>



**ULTRACARGO**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	35,3	38,9	36,0
Estoques	6,8	6,9	6,6
Impostos	0,5	4,1	0,7
Outros <sup>1</sup>	17,8	194,6	27,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	947,1	902,9	927,3
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.007,5</b>	<b>1.147,3</b>	<b>997,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	26,4	16,6	16,2
Salários e encargos	23,0	20,4	18,5
Impostos	5,7	5,5	6,1
Provisões judiciais	26,0	10,7	26,3
Outros <sup>2</sup>	129,0	68,1	185,7
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>210,2</b>	<b>121,4</b>	<b>252,7</b>

<sup>1</sup> Inclui contas a receber - indenização seguradora

<sup>2</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
Receita líquida	112,3	92,7	106,4	319,4	258,9
Custo dos serviços prestados	(55,2)	(48,2)	(53,7)	(159,2)	(145,2)
Lucro bruto	57,1	44,5	52,6	160,2	113,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,2)	(1,5)	(1,9)	(5,8)	(4,8)
Gerais e administrativas	(24,8)	(24,5)	(26,4)	(74,6)	(63,3)
Outros resultados operacionais	(2,7)	(6,2)	(15,5)	(34,0)	19,8
Resultado na venda de bens	(0,0)	(0,4)	4,8	4,9	(0,3)
Lucro operacional	27,3	11,9	13,7	50,8	65,1
Equivalência patrimonial	0,5	0,2	0,6	1,3	(0,0)
EBITDA	39,7	23,0	26,1	87,5	97,5
Depreciação e amortização	11,9	10,9	11,8	35,4	32,4
<b>Índices</b>					
Margem bruta	51%	48%	49%	50%	44%
Margem operacional	24%	13%	13%	16%	25%
Margem EBITDA	35%	25%	25%	27%	38%
<b>Número de funcionários</b>	<b>710</b>	<b>627</b>	<b>672</b>	<b>710</b>	<b>627</b>



**EXTRAFARMA**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	146,3	133,7	142,4
Estoques	338,0	307,9	343,0
Impostos	104,3	79,7	99,0
Outros	17,5	16,2	17,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.078,6	983,6	1.051,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.684,7</b>	<b>1.521,1</b>	<b>1.653,3</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	170,2	123,6	136,3
Salários e encargos	50,0	41,7	45,8
Impostos	14,3	2,9	13,9
Provisões judiciais	61,1	59,3	60,2
Outros	11,2	11,4	12,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>306,7</b>	<b>238,8</b>	<b>269,1</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	3T17	3T16	2T17	9M17	9M16
Receita bruta	500,8	432,8	481,7	1.458,5	1.213,9
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(28,1)	(25,1)	(27,4)	(81,7)	(69,0)
Receita líquida	472,7	407,7	454,3	1.376,8	1.144,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(324,1)	(285,2)	(308,0)	(936,0)	(781,5)
Lucro bruto	148,5	122,5	146,3	440,8	363,4
Despesas operacionais	(157,1)	(126,9)	(151,1)	(458,3)	(370,0)
Outros resultados operacionais	(0,1)	0,0	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Resultado na venda de bens	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(5,7)	(0,2)
Lucro operacional	(8,6)	(4,4)	(4,9)	(23,4)	(7,0)
EBITDA	7,0	6,4	9,8	20,9	23,8
Depreciação e amortização	15,6	10,8	14,7	44,2	30,9
<b>Índices<sup>1</sup></b>					
Margem bruta	30%	28%	30%	30%	30%
Margem operacional	-2%	-1%	-1%	-2%	-1%
Margem EBITDA	1%	1%	2%	1%	2%
<b>Número de funcionários</b>	<b>6.280</b>	<b>5.541</b>	<b>5.989</b>	<b>6.280</b>	<b>5.541</b>

<sup>1</sup> Calculado sobre a receita bruta